

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DO GRANDE CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às catorze horas, no Auditório Prestes Maia, situado no primeiro andar da Câmara Municipal de São Paulo, foi realizada a Assembleia Geral do Grande Conselho Municipal do Idoso, com a seguinte pauta: Saudações da Secretaria Executiva e componentes da mesa, Campanha de Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa: palestrante convidado Dr. Mário Augusto Bernardes Dirienzo, Delegado da 1ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso. A presidente do Grande Conselho Municipal do Idoso – GCMI, Sra. Elizabeth Ferreira saudou e agradeceu a presença de todos e passou a palavra aos componentes da mesa: Sra. Clotilde Benedik vice-presidente, que cumprimentou a todos e desejou uma reunião produtiva, Sra. Marly Augusta Feitosa da Silva 1ª secretária que após cumprimentos aos presentes cumprimentou a Dr. Mário e os componentes da mesa, Sr. Edvaldo Ferreira dos Santos 2º secretário que também cumprimenta a todos e a Sra. Maria Aparecida Ribeiro Costa vogal, que cumprimenta a todos e agradece as presenças. Em seguida a Sra. Elizabeth Ferreira convida o Coral Sabiá, sob a regência da maestrina Sra. Jaci para iniciar a Assembleia com música. O coral, com brilhantismo, nos apresenta três canções e solicita aos presentes que façam parte do número, cantando, e assim aconteceu. Os presentes cantaram juntos. Retornando a palavra, a Sra. Elizabeth Ferreira agradece a maestrina Jaci e o coral. Em seguida lembra que a data de quinze de junho é o Dia Mundial de Conscientização e Combate à Violência contra a Pessoa Idosa e apresenta o Dr. Mário Augusto Bernardes Dirienzo, o palestrante desta Assembleia. Fazendo uso da palavra o Dr. Mário Augusto parabeniza o coral e diz estar muito feliz por esta reunião ter se iniciado com música. Cumprimenta os presentes e pede licença para agradecer a presença da escritã Sueli Liberalino, lotada na 1ª Delegacia do Idoso onde faz um trabalho de excelência e por vezes o substitui na recepção aos idosos. Dr. Mário Augusto explica que é o titular da 1ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso, situada na Praça da República, no andar térreo da Estação República do Metrô, onde o idoso é bem tratado como em outra qualquer delegacia ou deveria ser. Afirma ainda que toda Delegacia protege o idoso. Explica que os casos de estelionato, roubo não é a Delegacia do Idoso quem faz a ocorrência e sim a Delegacia de Polícia. Na Delegacia do Idoso faz-se o acolhimento e encaminha para a Delegacia mais próxima. Explica que o perfil do policial da Delegacia do Idoso é de uma pessoa calma, pois está acolhendo uma pessoa com características diferentes que é o idoso. Muitas vezes esses policiais fazem o papel do assistente social e da psicóloga e que não é qualquer policial que pode trabalhar na Delegacia do Idoso. O ideal seria que a Delegacia do Idoso pudesse contar com profissionais como assistentes sociais e psicólogos. A Delegacia do Idoso só apura crimes que constam no Estatuto do Idoso. O policial tem que ter cuidado pois vai lidar com pessoas próximas ao idoso e familiares do mesmo. Na região do Centro são poucos os casos de violência física a maioria dos casos é roubo, abandono, maus tratos. A Delegacia não se envolve com os dilemas das famílias pelos bens do idoso. O abandono do idoso pelos

familiares é crime; maus tratos denunciados pelo próprio idoso ou familiar precisa ser verificado cuidadosamente pois muitas vezes trata-se de um idoso que não está mentalmente sadio ou familiar tentando acusar outro familiar. A atuação da 1ª Delegacia é a seguinte : quando a pessoa vai registrar o Boletim de Ocorrência é atendida e bem atendida; quando se trata de furto é encaminhado para a 3ª Delegacia de Polícia para investigação; as denúncias são recebidas através de denúncias presenciais, Disque 100 e entre tantas denúncias algumas são procedentes e outras improcedentes sendo que o número de denúncias improcedentes é maior: vizinhos agem de má fé; requisição do Ministério Público para instaurar o inquérito; denúncias do próprio idoso, procedentes ou improcedentes são atendidas; muitas vezes a condição mental do idoso não é saudável. Cada Seccional tem uma Delegacia do Idoso. Mas, só a 4ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso do Carandiru, conta com Assistente Social, Psicóloga. A Delegacia de Proteção ao Deficiente conta com vários profissionais como assistentes sociais e psicóloga, etc. Encerrando a palestra recomenda que o GCMI solicite esses profissionais para as Delegacias do Idoso. O Dr. Mário Augusto pede licença e recita um trecho do poema de Antonio Cícero "Guardar". A conselheira Marly Augusta Feitosa da Silva pede a palavra e agradece a palestra do Dr. Mário e se diz contemplada com a palavra do senhor Delegado pois justamente iria perguntar porque não existem assistentes sociais e psicólogos nas Delegacias. O conselheiro Edvaldo Ferreira Santos pergunta ao Dr. Mauro se já existem investigadores para entregar a intimação? E informa que no passado alguns idosos entregavam a intimação ao próprio agressor. O Dr. Mário explica que na 1ª Delegacia não funciona dessa forma. O conselheiro Francisco Darci Mosack relata uma violência contra idosa e comenta que violência contra idoso deveria se transformar em crime hediondo. O conselheiro Antonio Donato Rodrigues, elogia o Dr. Mário e relata uma situação acontecida no passado na 1ª Delegacia. A conselheira Maria do Socorro Alves agradece ao Dr. Mário pela palestra e faz elogios ao delegado Dr. Ciclone, da delegacia de Arthur Alvin e reclama de não ser bem tratada em alguns ambientes. O Sr. Nilton Martins, idoso da região oeste e coordenador da Casa de Cultura do Butantã, elogia e agradece a palestra do Dr. Mário e fala sobre a falta de segurança no Brasil e sobre a frustração da polícia que na audiência de custódia se o preso dizer que foi espancado o juiz manda soltar. A conselheira Neide Duque, depois dos cumprimentos, informa que em 2010 foi feita uma proposta para que o Dia Mundial de Combate à Violência contra o Idoso se transforme em Dia Municipal e convida para a 7ª Marcha de Conscientização e Combate à Violência contra a Pessoa Idosa que acontecerá dia 14 de junho no centro de São Paulo, Pátio do Colégio, com início às 09 horas. O Sr. Antonio Almeida, do Colegiado de Fóruns da região leste, elogia a palestra do Dr. Mário e lamenta a ausência dos conselheiros do GCMI numa Assembleia importante como esta. Convida os presentes e participantes de fóruns para prestigiar a reunião do Interfórum que acontece toda última segunda-feira na Câmara Municipal, na sala Luiz Tenório, com início às 14 horas. Informa que o objetivo dos fóruns é justamente preparar os idosos para compor o conselho do idoso. O Sr. Antonio Marques, idoso morador da região Centro, faz um convite para evento que acontecerá no CRI-Norte e informa que as inscrições podem ser feitas pelo site

www.crinorte.com.br. A Sra. Elizabeth Ferreira faz os agradecimentos ao Dr. Mário Augusto pela brilhante palestra e disposição em nos atender e nada mais havendo a tratar encerra a Assembleia cuja ata eu, Marly Augusta Feitosa da Silva, 1ª secretária do Grande Conselho Municipal do Idoso, lavrei e vai por mim assinada e pelos membros da Secretaria Executiva. TERMO DE RETIFICAÇÃO DESTA ATA: Pelo presente termo, fica retificada a ata acima para fazer constar que o conselheiro Geraldo José da Cunha pediu a presença da Secretaria de Segurança. Ficam ratificados todos os demais termos desta ata. O presente instrumento é assinado pela Secretaria Executiva.